

## **O Estado de S. Paulo**

**23/5/1984**

### **Bierrenbach explica as taxas de água**

"Evidentemente não podemos estar insensíveis a essa situação. Alguma coisa tem que mudar, mesmo que se mude em relação ao poder centralizador, que é o BNH" — afirmou ontem o presidente da Sabesp, Gastão Bierrenbach, ao prestar esclarecimentos na Assembléia Legislativa sobre as tarifas de água, a convite das comissões de Saúde e Meio Ambiente. Ele concordou que os valores são altos, mas chamou os casos divulgados pela imprensa de exceções (lavadeiras que usam muita água em função de seu próprio trabalho ou vários bóias-frias que moram em uma só casa, sem cadastramento em separado) e advertiu, referindo-se aos incidentes de Guariba: "Não é a explosão de ânimos que vai levar a resultado algum".

Para o presidente da Sabesp, aumentar os prazos de pagamento ao BNH e diminuir as taxas de juros são as medidas possíveis para que a população dos 296 municípios paulistas servidos pelo seu sistema de água e esgoto não sofra tanto as conseqüências que tem gerado conflitos e protestos. "Mas é preciso que a classe política nos dê respaldo para a discussão dessas propostas" — argumentou. De concreto, a Sabesp pretende apresentar um prazo para a amortização da dívida da água com o BNH, que passaria de 18 para 30 anos, e os pagamentos do financiamento para a implantação das redes de esgoto se estenderiam de 30 para 40 anos.

Para o deputado Aloysio Nunes Ferreira, do PMDB, que preside a comissão de Meio Ambiente, o ideal seria que os municípios tivessem acesso direto ao BNH para o financiamento das obras de saneamento básico. Mas Bierrenbach lembra que isso não pode acontecer "porque existe uma companhia estadual de saneamento básico para operar esses serviços". Embora a Sabesp esteja tentando encontrar soluções para baratear o custo da água e esgoto, pelo menos um município já anunciou oficialmente que não pretende continuar utilizando seus serviços: Monte Aprazível.

O prefeito José Agreli também participou da reunião na Assembléia para cobrar de Bierrenbach o retorno de sua autonomia. Segundo o prefeito, o governador Franco Montoro já deu seu parecer favorável durante um encontro com as autoridades do município em março último. Mas até agora a Sabesp não concluiu o levantamento de seus investimentos na cidade.

### **CEI**

Com apoio de deputadas do PDS, PTB e PT, o deputado Álvaro Fraga (PDS) pediu ontem a constituição de uma Comissão Especial de Inquérito para apurar a forma de cálculo empregada pela Sabesp na cobrança das tarifas e investigar o sistema aplicado para tais cobranças.

**(Página 9)**